Condomínios com lei ainda neste ano

A LEI QUE regulamenta as empresas de administração de condomínios deverá ser aprovada ainda neste ano, acredita Vítor Amaral. O presidente da Associação Portuguesa de Empresas de Gestão e Administração de Condomínios (APEGAC) garante que o Instituto da Construção e do Imobiliário (InCI) não voltará atrás na proposta, depois de ontem ter apresentado o projeto de lei já entregue ao Governo.

"É necessária a regulação profissional de forma a permitir mais segurança aos consumidores finais", sublinha o responsável, assinalando que as empresas de administração de condomínio não têm "muita credibilidade no mercado."

Vítor Amaral é dono de uma empresa de administração de condomínios e diz que, no caso dos seus 300 condomínios, o valor das quotas vencidas chega aos dois milhões de euros. "Considerando o meu caso – e ainda que não haja dados sobre o número de empresas deste tipo em Portugal e, por isso, a contagem não seja exatamente rigorosa – há muitos milhões de euros em dívida", diz.

NATACHA CARDOSO / GLOBAL IMAGENS

Empresas de condomínios reunidas no 1.º congresso

A proposta de lei deverá ser aprovada em Conselho de Ministros ainda neste ano. Depois de aprovada, o InCI será a entidade responsável pela concessão de licenças, registo de empresas estrangeiras e fiscalização do cumprimento dos deveres dos condóminos.

De acordo com Vítor Amaral, a crise originou dívidas incobráveis que não existiam há três anos e que têm aumentado progressivamente. Ainda que seja impossível contabilizar o número de condóminos em situação irregular relativamente ao pagamento do condomínio, o assunto foi discutido no 1.º Congresso Nacional de Condomínios, em Lisboa. Entre 60 a 70% da população portuguesa vive em propriedade horizontal, ou seja, em condomínios.

MARIANA DE ARAÚJO BARBOSA

POPULAÇÃO

60%

Viver em condomínio
Pelo menos 60% dos portugueses vivem em propriedade horizontal, ou seja, em regime de condomínio.